

MAIO² DE 2008
TAXA DE DESEMPREGO RELATIVAMENTE ESTÁVEL

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED mostram que, em maio, o contingente de desempregados no conjunto das seis regiões metropolitanas onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.949 mil pessoas, 17 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** variou de 15,0%, em abril, para os atuais 14,8% (Tabela 2), a menor taxa para este mês desde 1998. Segundo suas componentes, as taxas de desemprego aberto e oculto não variaram, permanecendo em 10,2% e 4,7%, respectivamente. A **taxa de participação** reduziu-se de 61,3% para 60,3%, no período.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Maio/07-Maio/08

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Maio/07	Abr/08	Maio/08	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Maio-08/ Abr-08	Maio-08/ Maio-07	Maio-08/ Abr-08	Maio-08/ Maio-07
População em Idade Ativa	31.770	32.336	32.946	610	1.176	1,9	3,7
População Economicamente Ativa	19.178	19.811	19.879	68	701	0,3	3,7
Ocupados	16.038	16.845	16.930	85	892	0,5	5,6
Desempregados	3.140	2.966	2.949	-17	-191	-0,6	-6,1
Em Desemprego Aberto	2.143	2.027	2.021	-6	-122	-0,3	-5,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	694	629	632	3	-62	0,5	-8,9
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	303	310	295	-15	-8	-4,8	-2,6

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

- No mês em análise, o **nível de ocupação** apresentou pequena variação positiva (0,5%), em comportamento usual para o período. O número de postos de trabalho criados (85 mil) foi ligeiramente superior ao de pessoas que entraram no mercado de trabalho (68 mil), o que resultou na pequena diminuição do contingente de desempregados (17 mil). O total de ocupados nas seis regiões foi estimado em 16.930 mil pessoas e a População Economicamente Ativa, em 19.879 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de março, abril e maio. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abril).

3. O desempenho da taxa de desemprego total do conjunto das regiões resultou de comportamentos diferenciados entre as regiões: redução no Distrito Federal e Belo Horizonte, estabilidade em São Paulo e Salvador, e pequenos acréscimos em Porto Alegre e Recife (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Maio/07-Maio/08

Regiões Metropolitanas	Maio/07	Abr/08	Maio/08	Em porcentagem		
				Variação	Maio-08/Abr-08	Maio-08/Maio-07
Total	16,4	15,0	14,8	-1,3	-9,8	
Distrito Federal	18,4	18,4	17,4	-5,4	-5,4	
Belo Horizonte	13,2	11,2	10,7	-4,5	-18,9	
Porto Alegre	14,1	12,0	12,2	1,7	-13,5	
Recife	21,1	20,1	20,5	2,0	-2,8	
Salvador	22,5	20,8	20,8	0,0	-7,6	
São Paulo	15,5	14,2	14,1	-0,7	-9,0	

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

4. O nível de ocupação cresceu em Belo Horizonte (1,1%), Distrito Federal (0,9%) e Recife (0,8%), e permaneceu relativamente estável em São Paulo (0,4%), Porto Alegre (0,3%) e Salvador (-0,1%).
5. Segundo os principais setores de atividade, o nível ocupacional cresceu no agregado **Outros Setores** (66 mil novos postos de trabalho, ou 4,7%), nos **Serviços** (39 mil, ou 0,4%) e na **Construção Civil** (12 mil, ou 1,3%) e diminuiu no **Comércio** (20 mil ou 0,7%) e na **Indústria** (12 mil, ou 0,4%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Maio/07-Maio/08

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Maio/07	Abr/08	Maio/08	Maio-08/Abr-08	Maio-08/Maio-07	Maio-08/Abr-08	Maio-08/Maio-07
Total	16.038	16.845	16.930	85	892	0,5	5,6
Indústria	2.429	2.723	2.711	-12	282	-0,4	11,6
Comércio	2.679	2.767	2.747	-20	68	-0,7	2,5
Serviços	8.624	9.038	9.077	39	453	0,4	5,3
Construção Civil (1)	838	917	929	12	91	1,3	10,9
Outros (2)	1.468	1.400	1.466	66	-2	4,7	-0,1

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inclui obras de infra-estrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.

(2) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

6. Por **posição na ocupação**, houve relativa estabilidade no assalariamento total (0,2%), como resultado de comportamento semelhante do emprego nos setores público (0,3%) e privado (0,1%). Cresceram os contingentes de empregados domésticos (4,1%) e de trabalhadores autônomos (1,4%), e reduziu-se a ocupação entre os classificados nas demais posições ocupacionais (2,1%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Maio/07-Maio/08

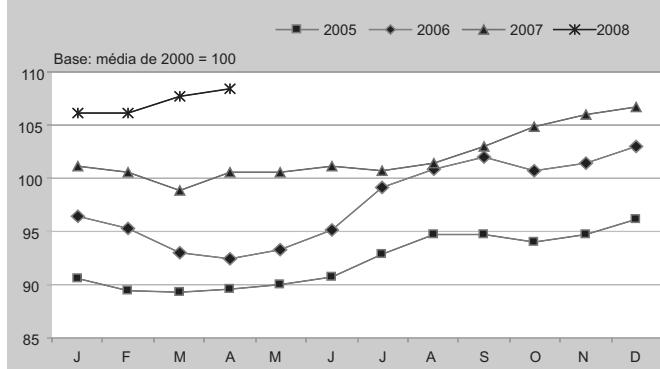
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Maio/07	Abr/08	Maio/08	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Maio-08/ Abr-08	Maio-08/ Maio-07	Maio-08/ Abr-08	Maio-08/ Maio-07
Total	16.038	16.845	16.930	85	892	0,5	5,6
Total de Assalariados	10.453	11.236	11.253	17	800	0,2	7,7
Setor Privado	8.668	9.381	9.391	10	723	0,1	8,3
Com Carteira Assinada	6.859	7.506	7.501	-5	642	-0,1	9,4
Sem Carteira Assinada	1.809	1.874	1.891	17	82	0,9	4,5
Setor Público	1.792	1.855	1.861	6	69	0,3	3,9
Autônomos	2.945	3.069	3.111	42	166	1,4	5,6
Empregados Domésticos	1.334	1.275	1.327	52	-7	4,1	-0,5
Demais Posições (1)	1.306	1.265	1.239	-26	-67	-2,1	-5,1

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

7. Em abril de 2008, no conjunto das regiões pesquisadas, cresceram os **rendimentos médios** reais de ocupados (0,6%) e assalariados (0,9%). Em termos monetários, seus valores passaram a corresponder a R\$ 1.132 e R\$ 1.220, respectivamente.
8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em Recife (2,8%, passando a valer R\$ 731), Porto Alegre (2,7%, R\$ 1.051), Salvador (1,0%, R\$ 901) e Belo Horizonte (0,7%, R\$ 1.032) e não variou no Distrito Federal (R\$ 1.649) e em São Paulo (R\$ 1.207).
9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** dos ocupados cresceu 0,7% (Gráfico 1) e a dos assalariados, 1,3%. Em ambos os casos tal comportamento resultou, principalmente, do aumento dos rendimentos médios.

Gráfico 1
Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
2005-2008



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-lepe/RS; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

OCUPAÇÃO MANTÉM ELEVADO CRESCIMENTO

10. Em relação a maio de 2007, o **nível de ocupação** no conjunto das regiões pesquisadas aumentou 5,6%, mantendo o mesmo crescimento anual do mês anterior (Gráfico 2). Nesse período, foram gerados 892 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (701 mil), o que reduziu o contingente de desempregados em 191 mil pessoas. A **taxa de participação** passou de 60,4% para 60,3%, entre maio de 2007 e maio de 2008.

11. O nível de ocupação cresceu em todas as regiões pesquisadas, embora com intensidades diferenciadas: 7,8% em Porto Alegre; 6,2% em São Paulo; 5,5% no Distrito Federal; 4,9% em Recife; 3,6% em Belo Horizonte; e 2,9% em Salvador.

12. O número de postos de trabalho aumentou nos principais setores de atividade analisados: 453 mil nos **Serviços** (5,3%), 282 mil na **Indústria** (11,6%), 91 mil na **Construção Civil** (10,9%) e 68 mil no **Comércio** (2,5%).

13. Por **posição na ocupação**, aumentou o assalariamento no setor privado

(723 mil pessoas), principalmente pela contratação de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (642 mil) e, em menor proporção, de trabalhadores sem registro em carteira (82 mil). No setor público foram criados 69 mil postos de trabalho. Cresceu o contingente de trabalhadores autônomos (166 mil) e diminuiu o número de ocupados classificados nas demais posições (67 mil).

14. Nos últimos 12 meses, a **taxa de desemprego** total no conjunto das regiões onde a PED é realizada diminuiu de 16,4% para 14,8%. Segundo suas componentes, tal movimento refletiu a redução da taxa de desemprego aberto (de 11,2% para 10,2%) e oculto (de 5,2% para 4,7%).

15. A retração da taxa de desemprego total foi observada em todas as regiões pesquisadas, com menor intensidade em Recife e no Distrito Federal (Tabela 2).

16. Entre abril de 2007 e de 2008, o **rendimento médio** real dos ocupados no conjunto das regiões metropolitanas pesquisadas cresceu 2,1%. Tal variação refletiu os aumentos verificados em Salvador (9,6%), Distrito Federal (7,9%), Recife (4,7%) e Belo Horizonte (3,8%), uma vez que esse indicador permaneceu praticamente estável em São Paulo (0,1%) e diminuiu em Porto Alegre (0,7%).

17. No mesmo período, elevaram-se as **massas de rendimentos** reais de ocupados (7,8%) e de assalariados (10,6%), resultantes de aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio.

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados/Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos/Dieese
Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

Regiões Metropolitanas

Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – SEDESE – SINE/MG; Fundação João Pinheiro – FJP.
Distrito Federal: Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.
Porto Alegre: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre.
Recife: Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.
Salvador: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – SETRE; Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEL; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.
São Paulo: Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – SERT; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade.